

PEDUC-ES

Programa de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo

Primeira Etapa

Estudo de vocação e diagnóstico de limitações

Produto 1.1

Visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade

PEFG - Parque Estadual do Forno Grande

Março/2024

Contrato SEAMA 008/2023

À

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA

A/C: Sr. Felipe Rigoni Lopes - Secretário Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Por meio do contrato SEAMA nº 008/2023 ("Contrato") e da Ordem de Execução do Serviço nº 012/2024 o Estado do Espírito Santo, através da Secretária Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos ("SEAMA" ou "Secretaria") contratou a Ernst Young Assessoria Empresarial Ltda ("EY") para a prestação de serviços técnicos profissionais de assessoria e consultoria, de natureza singular, para elaboração de modelagem econômico-financeira e apoio à elaboração do Edital de Concessão do Parque Estadual do Forno Grande ("Parque" ou "PEFG"), incluindo a elaboração e criação do Plano de Negócios que garanta o equilíbrio econômico-financeiro da exploração das áreas de uso público do Parque. Tal contrato refere-se à prestação de serviços de assessoria por até 15 (quinze) meses, de janeiro de 2024 a abril de 2025.

Este relatório ("Relatório") foi desenvolvido em atendimento as especificações técnicas do Termo de Referência (Anexo I) do Contrato, correspondente a Primeira Etapa: Estudo de vocação e diagnóstico de limitações e ao **Produto 1.1: Visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade local da Primeira Etapa: Estudo de Vocação para o Parque Estadual do Forno Grande (PEFG)**.

Ressalta-se que este relatório foi elaborado a partir do contexto do Contrato e não deverá ser utilizado para nenhum outro fim. Portanto, deve ser de uso exclusivo da SEAMA e Governo do Estado do Espírito Santo, no contexto do Projeto de Concessão do Parque. A EY não assumirá qualquer responsabilidade caso o relatório seja utilizado por terceiros e/ou fora dos propósitos mencionados.

O profissional **Diogo MacCord**, foi responsável pela coordenação técnica e supervisão deste Produto.



Diogo MacCord

EY - Sócio Líder de Infraestrutura e Mercados Regulados

Índice Geral

1. Glossário.....	7
2. Considerações Gerais	8
3. Restrição de Acesso ao Produto.....	9
4. Introdução	10
5. Objetivo do Trabalho	12
6. Sumário Executivo	14
7. Comunidades Potencialmente Impactadas pelas Concessões	16
7.1 Detalhamento da Pesquisa de Campo.....	16
7.2 Demografia e Economia	18
8. Cultura e História Locais	21
8.1 Vale do Caxixe	21
8.1.1 Características Locais	21
8.1.2 Relação da Região com o Parque	23
8.1.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais.....	23
8.2 Rota do Lagarto	23
8.2.1 Características Locais	23
8.2.2 Relação da Região com o Parque	25
8.2.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais.....	25
8.3 Castelo	26
8.3.1 Características Locais	26
8.3.2 Relação da Região com o Parque	27
8.3.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais.....	27
9. Questões Latentes	29
9.1 Pontos Fortes	29
9.2 Desafios	32
10. Avaliação Crítica: Considerações e Possíveis Planos de Ação	34
11. Bibliografia.....	36
Anexo 1.....	37
Anexo 2.....	44
Anexo 3.....	45

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Especificidades de Cada Parque.....	14
Tabela 2 - Lista de Locais Visitados.....	17
Tabela 3 - Indicadores Socioeconômicos.....	19

Índice de Figuras

Figura 1 - Geografias Relevantes do PEFG	16
Figura 2 - Destaques Vale do Caxixe.....	22
Figura 3 - Destaques Rota do Lagarto	24
Figura 4 - Crescimento da Rota do Lagarto	25
Figura 5 - Destaques de Castelo	27
Figura 6 - Síntese dos Pontos Fortes Identificados na Região no PEFG.....	29
Figura 7 - Turismo Religioso e de Voo Livre em Castelo - ES.....	30
Figura 8 - Montanhas de Castelo.....	31
Figura 9 - Síntese dos Desafios Identificados na Região no PEFG.	32
Figura 10 - Acesso Viário ao PEFG por Castelo	33

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Perfil das Entrevistas e Entrevistados	18
Gráfico 2 - Distribuição de Empregos	19

1. Glossário

AMC - Associação Montanhas Capixabas Turismo & Eventos

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Social

CNUC - Cadastro Nacional de Unidades de Conservação

CPEI - Conselho do Parque Estadual de Itaúnas

GEOIEMA - Plataforma on-line de dados ambientais do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo

ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

IEMA - Instituto Estadual do Meio Ambiente

ONG - Organização Não Governamental

PEDUC - Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo

PECF - Parque Estadual Cachoeira da Fumaça

PEFG - Parque Estadual do Forno Grande

PEI - Parque Estadual de Itaúnas

PEMF - Parque Estadual Mata das Flores

PEPAZ - Parque Estadual de Pedra Azul

PEPCV - Parque Estadual Paulo César Vinha

PNC - Parque Nacional do Caparaó

SEAMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza

TCE - Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo

TripAdvisor - Tripadvisor, Inc. (NASDAQ:TRIP). Plataforma de avaliação de serviços relacionados ao turismo

UC - Unidade de Conservação

2. Considerações Gerais

As informações apresentadas neste relatório de visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade local resultam da análise de dados quantitativos e qualitativos, merecendo as seguintes considerações:

- Todas as considerações que serão apresentadas estão baseadas em opiniões dos profissionais da EY, e fundamentam-se em dados e fatos contidos neste relatório;
- O trabalho envolve questões de julgamento objetivo e subjetivo face aos dados disponibilizados pelas diversas fontes de informações consultadas;
- Nenhum dos sócios ou profissionais da EY tem qualquer interesse financeiro no empreendimento analisado, caracterizando assim sua independência;
- Os honorários estabelecidos para a execução deste trabalho não são baseados e não têm qualquer relação com os resultados aqui reportados;
- Este trabalho foi desenvolvido com base em informações fornecidas pelos colaboradores da SEAMA, do Governo do Estado do Espírito Santo, além de fontes primárias e secundárias de informações levantadas pela EY. Tais informações foram consideradas verdadeiras, uma vez que não faz parte do escopo deste Projeto qualquer tipo de procedimento de auditoria. Dessa forma, a EY não assume qualquer responsabilidade pela precisão das informações oriundas de relatórios e/ou demais documentos fornecidos pela SEAMA, Governo do Estado do Espírito Santo ou demais fontes consultadas;
- As conclusões apresentadas pela EY neste relatório não devem ser utilizadas para nenhuma outra finalidade, exceto a descrita no contexto do Contrato firmado;
- Qualquer usuário deste relatório deverá estar ciente das condições que nortearam o trabalho.

3. Restrição de Acesso ao Produto

Este relatório, bem como as opiniões e conclusões nele contidas, são de uso exclusivo da SEAMA e do Governo do Estado do Espírito Santo, que se reserva o direito de transferir a propriedade dos documentos para os beneficiários da concessão dos Parques. Os materiais produzidos podem, se necessário, ser distribuídos pela SEAMA e pelo Governo do Estado do Espírito Santo para seus funcionários, diretores, consultores, Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE) e demais órgãos de fiscalização, regulação e controle relacionados a este trabalho e às partes envolvidas, eximindo a EY, no entanto, quanto a quaisquer responsabilidades oriundas da divulgação efetuada. De qualquer modo, ressalta-se que este relatório é constituído de 46 páginas, incluindo seus anexos, e somente poderá ser manuseado ou distribuído em partes caso seu conteúdo não seja desconfigurado e seus direitos autorais não sejam violados.

Qualquer usuário deste documento deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho. A EY responderá às perguntas dos receptores relativas a este documento sem custo adicional para a SEAMA.

4. Introdução

A Lei no 9.985/2000¹ instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC e estabeleceu critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação. No Brasil as Unidades de Conservação (UCs) estão distribuídas em 12 categorias divididas em dois grandes grupos: as Unidades de Proteção Integral e as Unidades de Uso Sustentável. O § 1º do Artigo 7º estabelece que o objetivo básico das Unidades de Proteção Integral é preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, com exceção dos casos previstos na Lei. O § 2º estabelece o objetivo das Unidades de Uso Sustentável como sendo compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais.

Os parques são unidades de proteção integral de posse e domínio público e têm como finalidade principal a conservação de ecossistemas naturais de grande importância ecológica e beleza cênica. Nessas áreas é permitida a condução de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.

No estado do Espírito Santo, merece registro a Lei Estadual nº 9.462/2010, que institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação do Espírito Santo (SISEUC) e traz idêntica definição para os parques.

A nível federal, a Lei 11.516/2007² estabelece a opção de conceder serviços, áreas ou instalações das unidades de conservação sob responsabilidade do ICMBio para atividades turísticas e educacionais ambientais, por meio de procedimento licitatório, seguindo os princípios estabelecidos na Lei 8.987/1995³, conhecida como Lei das Concessões e Permissões. Em âmbitos

¹ Fonte: Brasil. Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

² Fonte: Brasil. Lei nº 11.516 de 28 de agosto de 2007. Dispõe sobre a criação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes (ICMBio) e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11516.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

³ Fonte: Brasil. Lei nº Lei 8.987 de 13 de fevereiro de 1995. Dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos, e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8987cons.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

municipais e estaduais, é necessário que o órgão concedente tenha uma base jurídica semelhante para viabilizar Parcerias Público-Privadas (PPPs) dessa natureza.

A concessão de unidades de conservação é um modelo de administração que permite que os serviços de apoio ao ecoturismo sejam transferidos para o setor privado, com ênfase na melhoria das áreas, atrações e instalações voltadas para o uso público. Isso ocorre após investimentos realizados para a requalificação, modernização, operação e manutenção dessas unidades.

De acordo com o Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC)⁴ o Brasil possui 545 parques, sendo 75 federais, 231 estaduais e 239 municipais, elegíveis para concessões e ou parceria público-privadas. Apesar do destaque que as concessões de serviços em áreas naturais à iniciativa privada têm tomado, ainda há um grande potencial a ser explorado. Segundo o Instituto Semeia⁵ até o início de março de 2024, haviam sido concedidos 46 parques em estágio de contrato assinado, dos quais 15 são federais, 17 estaduais e 14 municipais. Entre os leilões que ocorreram recentemente e ainda estão em fase de assinatura de contrato estão o Parque Nacional de Jericoacoara e Parque Nacional Chapada dos Guimarães. Outros 15 parques estão no pipeline de projetos do Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES⁶ para serem concedidos entre o 1º trimestre de 2024 e 3º trimestre de 2025.

Em 13 de junho de 2023, a partir do Decreto nº 5409-R, o Governador do Espírito Santo criou o Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo - PEDUC. A responsabilidade de coordenação e gestão do programa, que tem prazo de 24 meses, foi designada à Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA. A SEAMA deve propor ajustes aos Planos de Manejo dos Parques, além de estudar e propor modelos para desenvolvimento de turismo sustentável e outras atividades econômicas.

⁴ Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC). Disponível em: < <https://cnuc.mma.gov.br/powerbi> >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

⁵ Fonte: Instituto Semeia. Disponível em < <https://mapadeparcerias.org.br/mapa.html> >. Acesso em 04 de março de 2024.

⁶ Fonte: BNDES. Disponível em < <https://hubdeprojetos.bndes.gov.br/pt/setores/Parques> >. Acesso em 04 de março de 2024.

O PEDUC foi criado com o objetivo de preservação ambiental dos parques estaduais, por meio do desenvolvimento de atividades turísticas e econômicas sustentáveis. O inciso I e II do artigo 2 do decreto que criou o programa estabelece que tal desenvolvimento deve ser feito levando em conta (i) “o equilíbrio entre as despesas previstas para a conservação das unidades e as receitas auferidas pelo desenvolvimento de atividades econômicas” e (ii) “o equilíbrio entre os pilares ambiental, social e econômico nos Planos de Manejo, especialmente pelo incentivo ao turismo sustentável, com impactos positivos na geração de empregos que leve ao significativo desenvolvimento das comunidades locais, dos municípios de abrangência dos Parques Estaduais e do Estado do Espírito Santo”⁷.

Nesse contexto, no âmbito do Contrato nº 008/2023 da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, a EY foi contratada para a execução de atividades a serem prestadas à SEAMA, em consonância com o PEDUC, com vistas à elaboração de modelagem econômico-financeira e apoio à elaboração do Edital de Concessão do Parque Estadual Forno Grande incluindo a elaboração e criação de Plano de Negócios que garanta o equilíbrio econômico-financeiro da exploração da área.

⁷ Fonte: Diário Oficial dos Poderes do Estado. Edição Extra. Vitória, Espírito Santo, 13 de junho de 2023.

5. Objetivo do Trabalho

Este Produto 1.1 - Visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade local - sobre o PEFG faz parte do estudo contratado pela SEAMA, de modelagem econômica e jurídica e apoio à elaboração do edital de concessão do PECF, PEFG, PEI, PEPCV, PEMT e PEPAZ.

O objetivo deste relatório é fornecer: i) uma contextualização e avaliação das atividades econômicas locais e ii) uma avaliação crítica do ambiente de negócios local/regional em relação à UC, bem como um diagnóstico das limitações. Com isso, busca-se fornecer insumos para a construção de um plano de concessões ainda mais robusto, que: i) incorpore ações que atendam às questões importantes dessas populações; ii) valorize os ativos culturais e históricos da região de forma a desenvolver um turismo coerente com as características locais; e iii) gere um desenvolvimento alinhado às realidades regionais.

O trabalho foi realizado por meio de cinco pilares: 1) visitas de campo para conhecimento da estrutura física; 2) entrevistas em profundidade com pessoas com conhecimento relevante de alguma das dimensões estudadas; 3) conversas informais com a comunidade; 4) pesquisas de estudos já realizados sobre as regiões e 5) avaliações quantitativas a partir de dados públicos e/ou coletados nas visitas.

6. Sumário Executivo

Este relatório faz parte do primeiro Produto - “Visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade local” - do estudo contratado pela SEAMA do Espírito Santo de apoio a concessão de parques estaduais, mais especificamente sobre o diagnóstico de contextualização das comunidades próximas ao Parque Estadual do Forno Grande (PEFG). Foram realizadas pesquisas, visitas de campo e entrevistas em profundidade nas regiões identificadas como mais impactadas pela possível concessão, de forma a capturar as especificidades de cada parque.

Tabela 1 - Especificidades de Cada Parque

Parques	Principais características do entorno
PEI	Grande pluralidade de culturas e comunidades, especialmente na Vila de Itaúnas
PEPAZ	Eixo de turismo mais desenvolvido e em crescimento, com foco no “turismo de descanso” de população de maior poder aquisitivo
PEPCV	Grande potencial turístico, combinando praias, parque e montanhas, aliado a infraestrutura já desenvolvida de Guarapari
PECF	Potencial turístico da região ainda é muito pouco explorado, mesmo considerando atividades já existentes em Caparaó.
PEFG	Proximidade com o PEPAZ e recente crescimento da Rota Azul (Vale do Caxixe) apontam para alto potencial de desenvolvimento
PEMF	Grande proximidade com o centro urbano de Castelo limita o protagonismo do Parque

Elaboração: EY

A comunidade local demonstrou estar receptiva ao desenvolvimento de atividades turísticas que possam atrair um maior número de visitantes e, por consequência, estimular o crescimento econômico da região.

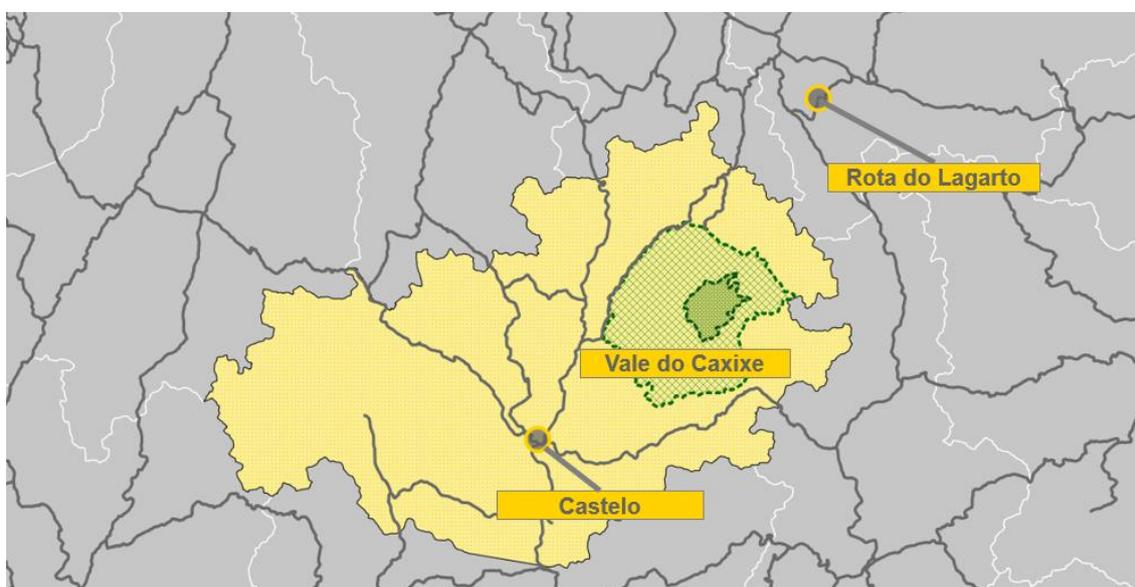
As principais conclusões e recomendações obtidas nessa primeira etapa para o PEFG são:

- **Potencializar a Rota Azul:** apesar de sua expansão recente, carece de uma quantidade substancial de empreendimentos turísticos próximos ao PEFG. Isso destaca a necessidade de uma estratégia concentrada para estimular a economia local, aprimorando o acesso viário, trabalhando roteiros integrados com o PEPAZ e incentivando o estabelecimento de novas atrações turísticas.
- **Melhorar a infraestrutura de acesso:** o acesso ao Parque, especialmente a partir de Castelo, carece de melhorias. Foram apontadas nas entrevistas que melhorar a pavimentação, a iluminação e a sinalização nos pontos sinuosos já trariam ganhos significativos.
- **Valorizar o turismo religioso e de aventura como polos de atração:** os segmentos de turismo de aventura e religioso, fortemente enraizados em Castelo, podem ser vetores relevantes para a promoção do Parque.
- **Melhorar a conectividade digital:** as visitas e entrevistas apontam que os serviços de internet e celular são precários no PEFG e suas adjacências.

7. Comunidades Potencialmente Impactadas pelas Concessões

O PEFG está localizado no município de Castelo, limitado ao leste por Vargem Alta, ao norte por Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante e Conceição do Castelo, ao sul por Cachoeiro do Itapemirim e ao oeste por Alegre e Muniz Freire. Fica a cerca de 118 km da capital Vitória e a 27 km de Castelo -- sede do município.

Figura 1 - Geografias Relevantes do PEFG



Fonte: EY, GEOIEMA, Google Maps.

7.1 Detalhamento da Pesquisa de Campo

A agenda de visitas e entrevistas foi definida em conjunto com a SEAMA e o IEMA, tomando por base também pesquisas e entrevistas preliminares com pessoas com relevante conhecimento do contexto local. Foram visitadas presencialmente as regiões de Castelo, Vale do Caxixe entre os dias 06 e 08 de março de 2024 e as regiões da Rota do Lagarto entre os dias 18 e 23 de janeiro de 2024.

Optou-se por visitar essas regiões devido à influência e o potencial que elas podem vir a exercer no PEFG. Vale do Caxixe é uma região na parte nordeste do município de Castelo - município em que o PEFG se encontra. Rota do Lagarto é o principal polo turístico da região e é ponto de hospedagem para a maior parte dos visitantes do PEFG.

As escolhas dos hotéis/pousadas e restaurantes visitados se pautaram i) na preferência por estabelecimentos mais bem pontuados no *Trip Advisor* e ii) da disponibilidade/ possibilidade.

Foi construída uma lista de potenciais entrevistados em conjunto com a SEAMA e o IEMA, sendo selecionados uma pluralidade de perfis de forma a fornecer uma visão ampla do contexto local. Grande parte das pessoas contactadas aceitou conversar com a consultoria.

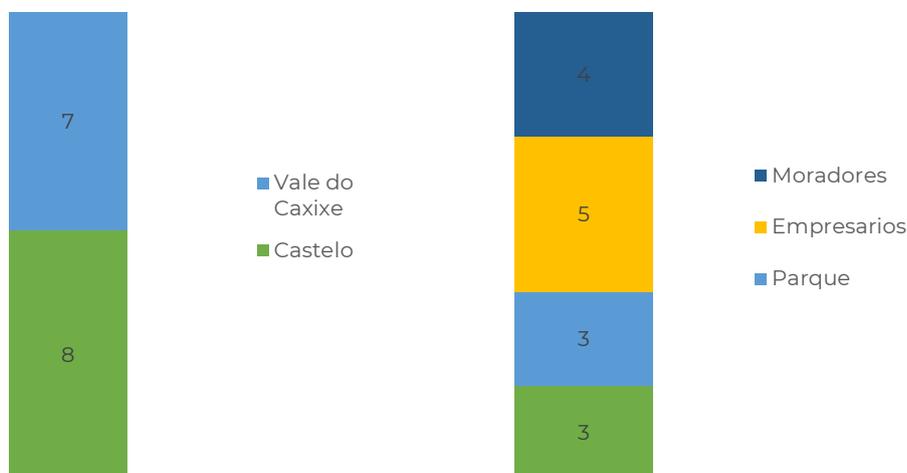
Tabela 2 - Lista de Locais Visitados

Nome	Categoria	Região
Pousada Lua e Sol	Hotel	Castelo
Prefeitura	Administrativo	Castelo
Bumblebee	Restaurante	Castelo
Hortfrutti Brunelli	Mercado	Castelo
Gruta do Limoeiro	Atração turística	Castelo
Cervejaria Hills	Cervejaria	Vale do Caxixe
Churrascaria Gauchão	Restaurante	Castelo
Sede do Parque	Administrativo	Vale do Caxixe
Emporio do Morango	Restaurante	Vale do Caxixe
Queijaria Casagrande	Comércio	Vale do Caxixe
Café na Tuia	Café	Vale do Caxixe
Via Sacra	Percurso viário	Vale do Caxixe

Elaboração: EY

Foram entrevistados i) donos de comércios locais (restaurantes e pousadas); ii) moradores; e iii) técnicos do Parque. As estatísticas das entrevistas realizadas na região da Rota da Lagarto podem ser encontradas no “Produto 1.1 - PEPAZ”.

Gráfico 1 - Perfil das Entrevistas e Entrevistados



Fonte: EY

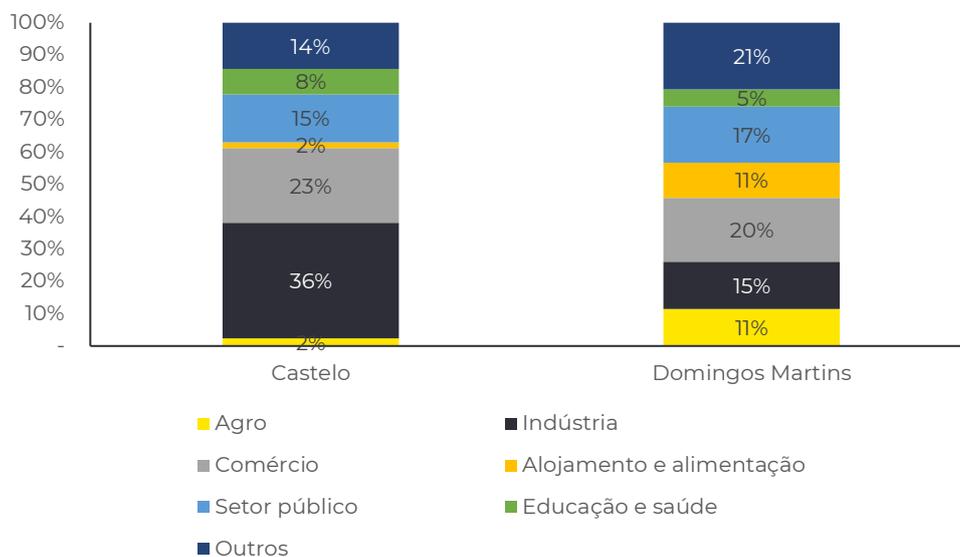
7.2 Demografia e Economia

Castelo, município sede do PEFG, é um município de 36.930 habitantes, localizado no sul do Espírito Santo. Sua atividade econômica tem grande peso do setor industrial, em especial para a produção de frangos, com a presença da Uniaves no município, empresa de produção avícola do grupo Pif Paf. O setor comercial também é forte no município, representando 23% de todos os vínculos trabalhistas.

A avaliação da evolução do emprego e população em Castelo e Domingos Martins considerou 1) a variação do emprego e renda formais entre 2010 e 2019, para excluir o impacto provocado pelo COVID-19 e 2) as populações de 2010 e 2022, data dos dois últimos Censos populacionais.

Entre 2010 e 2022 o município apresentou um crescimento de 6% em sua população. O mercado de trabalho formal também se expandiu, com crescimento de 14% entre 2019 e 2010, fortemente puxado pelo setor industrial, que cresceu 33% no mesmo período.

Gráfico 2 - Distribuição de Empregos



Fonte: RAIS (Ministério do Trabalho)

Domingos Martins, município localizado ao norte de Castelo, contrasta com seu vizinho por possuir sua atividade econômica mais voltada para o turismo. A Rota do Lagarto, localizada nos entornos do PEPAZ, é o principal centro turístico da região.

Apesar de possuir população com tamanho similar, com 35.416 habitantes, Domingos Martins apresentou um crescimento populacional superior a Castelo, de 11% entre 2022 e 2010. O emprego formal cresceu 34% de 2010 a 2019.

Os setores de Alojamento e Alimentação representam 11% da ocupação empregatícia em Domingos Martins, refletindo a influência turística das rotas adjacentes. Do crescimento no mercado de trabalho no período mencionado, 43% advieram de novos empregos nesses setores, possivelmente devido ao incremento nos serviços turísticos na Rota do Lagarto.

Tabela 3 - Indicadores Socioeconômicos

	População		Emprego formal		Massa de renda formal	
	2022	2022 vs 2010	2019	2019 vs 2010	2019 vs 2010	Média anual por empregado
Castelo	36.930	6%	7.323	14%	34%	1,8%
Domingos Martins	35.416	11%	6.102	34%	61%	2,0%

Espírito Santo	3.833.486	9%	898.391	4%	10%	0,6%
Brasil	203.062.512	6%	46.716.492	6%	15%	0,9%

Fonte: CENSO e RAIS (Ministério do Trabalho)

8. Cultura e História Locais

8.1 Vale do Caxixe

8.1.1 Características Locais

O Vale do Caxixe, apelidado carinhosamente pelos seus moradores como a "Suíça Capixaba", é uma região com paisagem dominada por montanhas, vales e vegetação. As comunidades que a habitam estão distribuídas de forma dispersa, com residências distantes entre si e sem a formação de uma vila centralizada. A economia local é predominantemente baseada na agricultura familiar, com foco no cultivo de café, leite, milho e feijão, refletindo um forte viés rural e produtivo.

As igrejas nas comunidades são os principais pontos de encontro e referência, reforçando o aspecto comunitário e a veia religiosa significativa que permeia a vida no Vale do Caxixe e, de forma mais ampla, em Castelo. Esta dimensão religiosa é expressa vividamente nas atividades eclesiais e na devoção dos residentes, particularmente evidenciada na presença de uma Via Sacra na região.

Figura 2 - Destaques Vale do Caxixe



Fonte: EY

Apesar de uma parcela dos moradores se engajar em atividades turísticas como um complemento à agricultura, essas ainda são pouco significativas. Entretanto, a região tem testemunhado o desenvolvimento de alguns empreendimentos voltados ao turismo, especialmente na Rota Azul – um trajeto turístico que se estende do fim da Rota do Lagarto até o PEFG. Dentre esses, destacam-se o Chalé Monte das Oliveiras, o Empório do Morango, o Café na Tuia, a Queijaria e a Cervejaria Hills, indicando um potencial turístico crescente. Além da Rota Azul, há também a recém proposta de criação da Rota Flor e Café, que ligaria os municípios de Conceição de Castelo e Castelo, mas que ainda está sendo discutida.⁸

⁸ Disponível em: <https://conexaosafra.com/politica/nova-rota-deve-projetar-turismo-no-sul-do-espirito-santo/>

8.1.2 Relação da Região com o Parque

A relação do Vale do Caxixe com o PEFG é considerada de intensidade média. Comunidades como Forno Grande, Braço do Sul e Pedregulho, embora situem-se a uma baixa distância do PEFG, se encontram dispersas pela região. Por outro lado, os principais atrativos turísticos próximos ao PEFG estão localizados nesta área, sugerindo uma conexão maior com o Parque. Adicionalmente, uma parte relevante dos colaboradores terceirizados do Parque reside no Vale do Caxixe, reforçando essa interconexão.

8.1.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais

A topografia montanhosa do Vale implica em estradas sinuosas e, muitas vezes, sem pavimentação adequada. Tal condição afeta não apenas os residentes, mas também os empreendimentos e os turistas, que podem enfrentar desafios de locomoção, incluindo atolamentos. A infraestrutura limitada na região atua como um desincentivo para os moradores empreenderem no setor turístico, ajudando a entender a baixa quantidade de atrativos disponíveis.

8.2 Rota do Lagarto

8.2.1 Características Locais

A Rota do Lagarto se destaca como o epicentro turístico da região, atraindo visitantes em busca de uma experiência exclusiva de alto padrão. Esta área é renomada pela sua culinária refinada e pela presença de hospedagens de luxo, tornando-se o destino predileto para momentos de descanso e celebrações românticas, como luas de mel. A seleção de pousadas e hotéis, muitos dos quais optam por restringir a presença de crianças, sublinha o compromisso da região em manter um ambiente sereno e focado no bem-estar dos casais.

O cenário oferecido pela Rota do Lagarto é complementado por vistas panorâmicas que podem ser apreciadas dos renomados estabelecimentos locais, como o restaurante Don Due e a Pousada Pedra Azul, ambos beneficiados pela proximidade com o PEPAZ. Tal proximidade proporciona aos visitantes uma conexão direta com a natureza, ao mesmo tempo em que desfrutam de um alto nível de conforto e sofisticação.

Figura 3 - Destaques Rota do Lagarto



Fonte: EY e sites Segue Viagem, Domingos Martins

O desenvolvimento turístico da Rota do Lagarto tem sido significativo ao longo das últimas décadas, refletido pelo aumento expressivo no número de empreendimentos na área. Este crescimento, de 26 empreendimentos em 2002 para 107 em 2020, é um testemunho do potencial turístico da região e do esforço conjunto da Associação Montanhas Capixabas (AMC) na promoção e no desenvolvimento sustentável do turismo local.

Figura 4 - Crescimento da Rota do Lagarto



Fonte: AMC

8.2.2 Relação da Região com o Parque

A relação entre a Rota do Lagarto e o PEFG é de média/alta intensidade. A Rota está situada a 20 km da sede do Parque -- uma distância menor em comparação ao centro urbano de Castelo -- e a região serve como um ponto de hospedagem para a maioria dos visitantes do PEFG. Esta conexão é reforçada pela limitação de acesso ao PEPAZ, que pode receber apenas 150 visitantes diariamente, levando muitos turistas a optarem pelo PEFG como alternativa, dada sua proximidade e a ausência de necessidade de agendamento prévio ou restrições de capacidade.

8.2.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais

A região de Pedra Azul oferece uma ampla gama de opções de hospedagem e restaurantes de alta qualidade, satisfazendo as demandas dos turistas de alto padrão que visitam a área. No entanto, há algumas lacunas na oferta de lazer noturno na Rota do Lagarto, assim como na falta de opções de entretenimento familiar. Embora o acesso à região seja pavimentado, algumas estradas podem ser estreitas, representando um desafio para os visitantes. Para atender à demanda por entretenimento noturno, um bar localizado na Vila de Pedra Azul busca proporcionar uma opção para os turistas, complementando a experiência oferecida pela Rota do Lagarto.

8.3 Castelo

8.3.1 Características Locais

Castelo, com sua população de aproximadamente 37 mil habitantes, é reconhecida em lei como a Capital Estadual do Esporte de Aventura⁹, especialmente renomada pelas práticas de parapente e *wingsuit*. O município é também um importante centro de turismo religioso no Espírito Santo, abrigando segundo entrevistas, o maior evento de Corpus Christi do estado, caracterizado pela criação de tradicionais tapetes coloridos que adornam 2,2 km das vias urbanas.

A história da região é evidenciada pelo seu circuito histórico, remontando às primeiras missões jesuítas no Espírito Santo, conhecidas como Montes de Castello¹⁰. Conforme registrado em entrevistas, Castelo tem se empenhado no desenvolvimento de atrativos turísticos que celebrem esses momentos históricos. Além disso, a Gruta do Limoeiro, localizada a 15 km da sede da cidade, representa uma opção de turismo histórico com sua imponente estrutura natural.

Apesar desse potencial, a estrutura turística no local ainda é pouco desenvolvida. Por exemplo, em consulta ao site TripAdvisor foram encontradas apenas 7 opções de hospedagem e 30 de restaurantes (mais detalhes no Anexo 1) dos quais nenhum foi classificado pelo site como “sofisticado”.

⁹⁹ Lei Nº 10.902, de 09 de outubro de 2018. Disponível em:

<https://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/LEI109022018.html>

¹⁰ Documentário “Montes de Castello O Tesouro das Missões”. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=iz141ioc09w>

Figura 5 - Destaques de Castelo



Fonte: Descubra Castelo, ES HOJE e SETUR.

Apesar desses atrativos, segundo entrevistas, a cidade enfrenta desafios em termos de infraestrutura de saúde e educação.

8.3.2 Relação da Região com o Parque

A relação entre Castelo e o PEFG é caracterizada por uma conexão baixa. A cidade está localizada a 27 km da sede PEFG, distância que pode ser percorrida em aproximadamente 1 hora de carro. O acesso dificultoso ao Parque, em razão da pavimentação deficiente, tem motivado a implementação de obras para sua melhoria. De acordo com entrevistas, os turistas que escolhem hospedar-se em Castelo geralmente não têm como foco a visita ao PEFG, buscando principalmente o turismo de aventura em locais afastados do Parque, como a Rampa do Ubá e a Pedra da Onça. Segundo entrevistas, os visitantes do PEFG, em geral, preferem se hospedar na Rota do Lagarto ou nas Rotas Azul e do Carmo.

8.3.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais

Castelo apresenta uma oferta de sete hospedagens e 30 restaurantes, segundo o Trip Advisor. Em visitas *in loco* foi percebida uma relativa movimentação em bares e restaurantes no período noturno, mesmo em dias de semana. Além

disso, a cidade possui uma característica relativamente verticalizada, se comparadas a outras cidades vizinhas.

9. Questões Latentes

Este capítulo tem como objetivo explorar as questões latentes da região da região do PEFG, examinando tanto seus pontos fortes quanto seus desafios. Por meio de visitas em campo e entrevistas realizadas, foi possível elencar os aspectos positivos da região, como o recém crescimento na Rota Azul, os turismos de aventura e religioso em Castelo e sua beleza cênica, bem como os obstáculos que ela enfrenta, incluindo questões relacionadas à infraestrutura, conectividade e iniciativas empreendedoras não estruturadas.

9.1 Pontos Fortes

Através das entrevistas conduzidas e observações diretas durante visitas, pode-se identificar os principais desafios da região do PEFG.

Figura 6 - Síntese dos Pontos Fortes Identificados na Região no PEFG.



Fonte: EY

Crescimento da Rota Azul

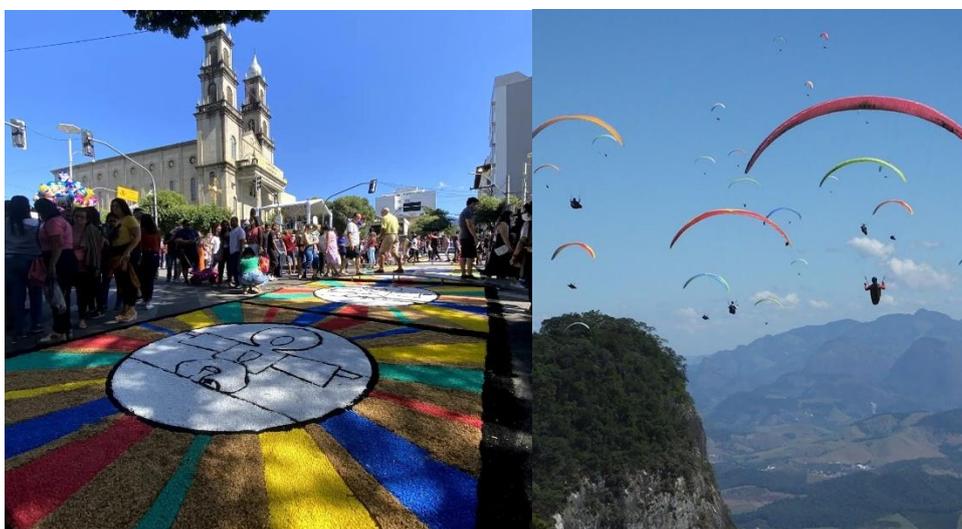
O PEFG se beneficia de sua proximidade com locais turísticos renomados, como a região da Pedra Azul, Venda Nova do Imigrante e Castelo, estabelecendo-se como um núcleo potencial para a integração de roteiros turísticos diversificados. A Rota Azul, em particular, tem se revelado um catalisador para essa integração, embora a atividade turística nas imediações do PEFG ainda

seja considerada incipiente, com poucos empreendimentos operando de maneira consistente¹¹.

Sinergia com Castelo

Como a Capital Estadual do Esporte de Aventura e um centro de turismo religioso, Castelo possui atrativos turísticos próprios. Existe espaço para possíveis sinergias entre estas atividades e o turismo no PEFG, enriquecendo a oferta de experiências para os visitantes.

Figura 7 - Turismo Religioso e de Voo Livre em Castelo - ES



Fonte: ES360, SESPORT-ES

Beleza Cênica

A região do Vale do Caxixe é conhecida carinhosamente pelos moradores como a Suíça Capixaba, devido a sua paisagem natural, caracterizada por montanhas e vales. O clima ameno, especialmente em comparação com o restante de Castelo, proporciona um conforto adicional aos turistas, elevando a região como um destino privilegiado para o descanso e a apreciação da natureza. Segundo entrevistas, a diferença de temperatura entre o centro de Castelo e o Vale do Caxixe pode chegar a 10 graus no mesmo período do dia.

¹¹ Segundo entrevistas, apenas quatro empreendimentos estão em funcionamento na Rota Azul atualmente.

Figura 8 - Montanhas de Castelo



Fonte: Associação de Voo Livre de Castelo - ES

Herança Histórica

Castelo se distingue por ser o local das primeiras missões jesuítas no Espírito Santo, conhecidas como Montes de Castello. Os picos do PEFG, devido à sua altura, serviam como um marco geográfico para os jesuítas durante suas missões. A visibilidade de diversos pontos tornava-o um local de referência nas jornadas de exploração da região. Esse aspecto histórico enriquece o valor cultural do PEFG, oferecendo aos visitantes uma perspectiva sobre a importância geográfica, religiosa e histórica dos picos do PEFG na história regional.

9.2 Desafios

Figura 9 - Síntese dos Desafios Identificados na Região no PEFG.



Fonte: EY

Acesso Viário Difícil

O acesso ao PEFG apresenta consideráveis dificuldades. Enquanto as vias provenientes do Norte, especificamente das regiões de Pedra Azul e Venda Nova, são relativamente melhores e bem pavimentadas, o acesso pela região sul, via Castelo, é pior, sendo mais sinuoso e menos pavimentado. Apesar da recente implementação de Revsol para melhorar essa situação, parte considerável da estrada de acesso via Castelo continua em más condições e a elevada sinuosidade e falta de iluminação deixam o trecho mais desafiador.

Figura 10 - Acesso Viário ao PEFG por Castelo



Fonte: EY

Conectividade Limitada

A região próxima ao PEFG sofre com a precariedade dos sinais de celular e internet, impactando tanto visitantes quanto a comunidade local. A dificuldade em obter uma conexão estável em diversas áreas limita a comunicação e, conseqüentemente, a capacidade de promover e gerenciar atividades turísticas.

Empreendedorismo e Turismo Incipientes

Existe uma carência marcante de empreendimentos turísticos na porção da Rota Azul que se encontra em Castelo, que conta com apenas 4 empreendimentos, em contraste com as mais de 60 iniciativas ao longo do restante da Rota. Além disso, apesar da existência de projetos de turismo na Comunidade do Forno Grande, a falta de infraestrutura adequada e de uma organização eficaz impede a sustentabilidade dessas iniciativas. As propriedades rurais da região enfrentam desafios significativos para desenvolver e manter atrativos turísticos devido a essas limitações estruturais.

10. Avaliação Crítica: Considerações e Possíveis Planos de Ação

Ao concluir as entrevistas e combinar as observações de campo com a percepção da consultoria, emergem pontos de atenção que delineiam tanto oportunidades quanto desafios para o desenvolvimento sustentável da região do PEFG. Cabe destacar que este Produto não se propôs a apresentar uma lista exaustiva de sugestões de ações, mas sim apresentar exemplos ilustrativos que devem ser considerados apenas como referência.

Melhorar a Infraestrutura de Acesso

A questão do acesso ao PEFG impõe um desafio à sua atratividade turística. O acesso norte, via Venda Nova do Imigrante/Pedra Azul, é superior em termos de pavimentação e sinalização, oferecendo uma jornada mais confortável aos visitantes.

Por outro lado, o acesso sul, por Castelo é mais precário, com trechos variados que incluem asfalto, paralelepípedo e terra, particularmente desafiadores nas proximidades da sede do PEFG.

Potencializar a Rota Azul

A Rota Azul, embora seja um projeto recente e em expansão, ainda têm poucos empreendimentos turísticos na área circundante ao PEFG. Esta escassez contrasta com o desenvolvimento observado em outras partes da Rota, em particular se comparado com a parcela que se encontra em Domingos Martins, indicando o potencial de fomentar a atividade econômica que a Rota pode ter.

A proximidade da região do PEFG com a Rota do Lagarto sugere uma oportunidade de capturar uma demanda turística residual, incentivando o crescimento econômico por meio de uma oferta diversificada de atrações.

Valorizar o Turismo Religioso e de Aventura como Polos de Atração

O turismo de aventura e o turismo religioso despontam como os principais vetores turísticos atuais de Castelo, ancorados na prática mundial de voo livre e na tradicional celebração de Corpus Christi. Apesar do reconhecimento de Castelo como Capital Estadual do Turismo de Aventura e dos eventos de voo livre e das festividades religiosas, o PEFG ainda não ocupa uma posição de destaque na oferta turística local. A criação de estratégias que promovam sinergias entre essas atividades e a experiência no PEFG pode enriquecer o perfil turístico da região.

Melhorar a Conectividade Digital

A carência de conectividade, manifestada na ausência de sinal de internet e telefonia celular no PEFG e em áreas adjacentes, limitam à experiência dos visitantes e à gestão das atrações turísticas.

11. Bibliografia

Base dos Dados. **Consulta aos dados da RAIS**. Acesso em 26 de março de 2024, disponível em <https://basedosdados.org/dataset/3e7c4d58-96ba-448e-b053-d385a829ef00?table=c3a5121e-f00d-41ff-b46f-bd26be8d4af3>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **IBGE Cidades**. Acesso em 26 de março de 2024, disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA)**. Acesso em 26 de março de 2024, disponível em <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/primeiros-resultados-populacao-e-domicilios>

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA). **Parque Estadual Forno Grande**. Acesso em 26 de março de 2024, disponível em <https://iema.es.gov.br/PEFG>

TripAdvisor. **Parque Estadual do Forno Grande**. Acesso em 26 de março de 2024, disponível em https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g2347346-d4474961-Reviews-Parque_Estadual_do_Forno_Grande-Castelo_State_of_Espirito_Santo.html

YouTube. **Montes de Castello O Tesouro das Missões**. Acesso em 26 de março de 2024, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=iz141ioc09w>

Conexão Safra. **Torresmo prensado em Castelo**. Acesso em 26 de março de 2024, disponível em <https://conexaosafra.com/videos/torresmo-prensado-de-castelo-100-anos-de-tradicao/>

Conexão Safra. **Proposta de criação de novas rotas em Castelo**. Acesso em 26 de março de 2024, disponível em <https://conexaosafra.com/politica/nova-rota-deve-projetar-turismo-no-sul-do-espírito-santo/>

GloboPlay. **Reportagem do Esporte Espetacular em Castelo**. Acesso em 26 de março de 2024, disponível em <https://globoplay.globo.com/v/12183788/?s=0s>

Anexo 1

Foram realizadas entrevistas em profundidade e conversas espontâneas ao longo de toda visita. As conversas agendadas foram gravadas quase em sua totalidade, gerando mais de 190 minutos de gravações que incluíram desde questões relacionadas diretamente ao escopo desse trabalho como outros pontos que surgiram de forma espontânea.

Dessa forma, esse anexo sumariza os principais pontos que foram mencionados nas entrevistas. Cabe destacar que 1) não coube a Consultoria realizar qualquer trabalho de verificação da veracidade ou acuracidade das informações; 2) as opiniões dos entrevistados não refletem a opinião geral das comunidades estudadas tampouco a da consultoria; 3) todas as conversas que foram gravadas tiveram consentimento verbal dos entrevistados.

Os principais aspectos mencionados nas entrevistas realizadas na região da Rota da Lagarto podem ser encontrados no anexo do “Produto 1.1 - Pedra Azul”.

Vale do Caxixe

1. Moradores e comércio local

Expansão e desenvolvimento do comércio local:

- A Cervejaria Hills tem planos de expansão para incluir hospedagem, destacando a importância da acessibilidade para o sucesso do empreendimento.
- A família Casagrande é reconhecida por sua pioneira contribuição ao setor de pousadas na região do Forno Grande, evidenciando o potencial turístico do local.
- O agroturismo está se desenvolvendo na região, com destaque para a produção de torresmo prensado.
- Principais empreendimentos na Rota Azul incluem a Cervejaria Hills, Empório do Morango, Queijaria Casagrande, e Café na Tuia, todos operados por famílias locais.

Dinâmica entre Pedra Azul e Forno Grande:

- Pedra Azul apresenta uma ampla variedade de estabelecimentos com preços elevados devido à alta demanda, enquanto a Rota Azul, apesar de emergente, possui menos empreendimentos concentrados.

- A Rota Azul inicia no condomínio Monte Blue em Domingos Martins, passa pela Comunidade Braço do Sul e Comunidade Forno Grande, terminando no Forno Grande, sem pavimentação asfáltica em todo seu trajeto.

Eventos culturais:

- O evento da Via Sacra na Sexta-feira Santa é um ponto cultural de atração turística na área.

Acesso e infraestrutura:

- O acesso ao Forno Grande é misto, começando com trechos de Revsol, seguindo por asfalto ou paralelepípedo, e terminando em estradas de terra estreitas e sinuosas, particularmente desafiadoras perto do Parque.
- A falta de sinal de internet e celular no Parque e em áreas próximas é uma preocupação constante, impactando negativamente a comunicação e o turismo.

Castelo

1. Poder público

Sobre o Mata das Flores:

- Problemas fundiários devido à proximidade da área urbana, com moradores querendo construir na zona de amortecimento.
- IEMA destacado por seu bom trabalho na fiscalização e proteção da área.
- Reconhecimento do potencial turístico, limitado pela falta de infraestrutura, como um centro de visitantes.
- Presença de grandes jequitibás e uma rica biodiversidade na Mata Atlântica.
- Potencial contrapartida ambiental da Uniaves relacionada à conservação.

Sobre Forno Grande e Vale do Caxixe:

- Localização do Forno Grande dentro do Vale do Caxixe, com uma distinção entre a comunidade Vale do Caxixe ao sul e as comunidades rurais ao norte.
- A maioria dos empreendimentos turísticos localizados na parte norte, com conexão mais forte com Venda Nova e Pedra Azul.
- Rota Azul, passando por Venda Nova do Imigrante, Domingos Martins e Castelo, possui poucos empreendimentos na região do Forno Grande.
- A pavimentação do tipo Revisol mencionada como benéfica para a região, embora o acesso ao Forno Grande por Castelo seja desafiador.
- Maior fluxo de turistas oriundos de regiões mais altas, como Pedra Azul e Venda Nova, devido ao conhecimento prévio dessas áreas.

Sobre Castelo

- Projeto de uma nova RPPN, Mata de Kaetés, gerenciada pelo Instituto Marcos Daniel, com planos para um centro de visitantes, hotel e área de observação.
- O turismo de aventura e religioso em Castelo, com eventos de parapente e a celebração de Corpus Christi, atraem significativa atenção turística.
- Eventos esportivos, como o campeonato brasileiro de parapente e competições locais, fortalecem a posição de Castelo como capital estadual do turismo de aventura.
- Desafios relacionados à hospedagem para participantes de esportes como basejump e wingsuit, que tendem a ficar em áreas específicas fora de Castelo.
- Sinal de celular e internet fracos na região do PEFG e em comunidades próximas, afetando a comunicação e o desenvolvimento turístico.

2. Comércio local

Hospedagem nas pousadas da cidade:

- A maioria dos hóspedes busca a prática de esportes radicais, particularmente na Rampa de Ubá, atraindo visitantes internacionais pela fama dos saltos de parapente. A região de Estrela do Norte é destacada pela prática de windsurf.

Novos empreendimentos turísticos no Vale do Caxixe:

- Chalé Monte das Oliveiras, uma pousada de alto padrão.
- Empório do Morango, oferecendo experiência de "colhe e pague" e restaurante.
- Café na Tuia, localizado na Rota Azul,
- Cervejaria Hills e Queijaria Casagrande
- A região também vê o crescimento do Chapéu das Montanhas, situado mais distante do Forno Grande, e a expansão da Rota das Cachaças, com mais de seis alambiques.

Desafios em Castelo:

- A saída da única faculdade (FaCastelo) da cidade destaca uma lacuna na oferta de ensino superior, com a UFES em Alegre sendo a alternativa mais próxima.
- Relações políticas locais, especialmente a oposição entre município e estado são sentidas pela população.
- A hospedagem na região é limitada, com poucos hotéis em Castelo e pousadas de maior padrão localizadas na zona rural.
- Eventos culturais, como o grande evento de Corpus Christi, são pontos fortes da identidade cultural de Castelo.
- A saúde é uma preocupação, com muitos residentes buscando atendimento em Cachoeiro do Itapemirim.
- A oferta de empregos pela Uniaves (Grupo Pifipafi) encontra resistência local, com a mão de obra frequentemente vinda de Muqui e Mimoso.
- Visitantes do Forno Grande tendem a preferir acomodações na Rota do Lagarto ou na Rota Azul, refletindo padrões de hospedagem e turismo.
- Castelo nutre uma admiração por Venda Nova e Pedra Azul, evidenciando uma valorização das regiões vizinhas.

3. Moradores

Turismo de aventura:

- A prática de esportes radicais, especialmente parapente na Rampa de Ubá e windsurf, atrai um público internacional.

- O Forno Grande e áreas adjacentes são reconhecidos por seu potencial em turismo de aventura, com eventos de parapente e windsuit sendo destacados.
- Castelo é palco de campeonatos nacionais e internacionais de esportes de aventura, reforçando seu status como capital estadual do turismo de aventura.

Expansão do turismo

- Surgimento de novos empreendimentos turísticos entre Forno Grande e Pedra Azul, incluindo pousadas de alto padrão e experiências de agroturismo como "colhe e pague" de morango.
- Acessibilidade limitada ao Forno Grande devido a estradas em condições precárias, especialmente nos trechos finais de acesso ao PEFG.

Cultura religiosa:

- Forte tradição no turismo religioso, especialmente evidenciada pela celebração de Corpus Christi em Castelo, atraindo grande número de visitantes.

Desenvolvimento de circuitos turísticos e históricos:

- Iniciativas para criar circuitos turísticos que valorizem a história local, incluindo a proposta da "Rota da Onça" e a construção de mirantes para contemplação dos vales.
- Projetos para aumentar o turismo perto de Pedra Azul devido à saturação da região, com Castelo buscando capturar uma demanda residual através da promoção de suas atrações turísticas e culturais.

Conexão com a comunidade e potencial turístico:

- Necessidade de melhor comunicação e estrutura que conecte as atrações turísticas de Castelo, superando a visão de que as atrações estão desconectadas.
- Sugestão de aproveitar a proximidade do Forno Grande e a riqueza cultural de Castelo para desenvolver mais a região tanto economicamente quanto turisticamente.

4. Técnicos do Parque

Estrutura e acessibilidade:

- Mata das Flores carece de estrutura básica, como sede ou sinalização adequada nas trilhas existentes, limitando o acesso a quem já conhece a região.
- Acesso ao Forno Grande é consideravelmente mais desafiador a partir de Castelo do que de Pedra Azul, afetando a escolha de hospedagem dos turistas.

Turismo e hospedagem:

- A maioria dos turistas do Forno Grande tem conexão com Pedra Azul, optando por hospedagem nas rotas situadas mais ao norte.
- Turistas hospedados em Castelo raramente visitam o Forno Grande, com a cidade focando mais em turismo de aventura e religioso.

Atrações turísticas:

- Gruta do Limoeiro é destacada como a única caverna operacional do estado, porém com acesso dificultado.
- A Fazenda do Centro, anteriormente um ponto de atração com restaurantes, encontra-se fechada.
- O Circuito Histórico de Castelo apresenta potencial turístico subutilizado, com a cidade se beneficiando principalmente do turismo residual de Pedra Azul e eventos religiosos.

Rota Azul:

- A Rota Azul, uma rota turística recente próxima ao Forno Grande, está em expansão, abrigando empreendimentos como a cervejaria Hills.
- Casa do Lago, propriedade próxima ao Forno Grande, é mencionada como um ponto de interesse.

Mão de obra e cultura local:

- Há uma distinção na disponibilidade de mão de obra entre o Forno Grande e a Mata das Flores, com a última possuindo uma oferta maior devido à sua proximidade com a área urbana.
- Comunidades próximas ao Forno Grande, como Braço do Sul e Forno Grande, mostram disposição para trabalhar na vigilância do PEFG, mas há uma carência de capacitação para serviços de hotelaria e alimentação.

- A religião desempenha um papel significativo na cultura local, com atividades centradas ao redor da igreja e eventos religiosos.

Desafios de infraestrutura:

- A comunidade do Forno Grande enfrenta dificuldades em manter projetos turísticos devido à falta de infraestrutura e organização.
- Existe um forte vínculo cultural e religioso em Castelo e na Comunidade do Forno Grande, influenciando as atividades e o envolvimento comunitário.

Anexo 2

Em consulta realizada ao site TripAdvisor em 28/fev/2024, foram encontrados 7 estabelecimentos para hospedagem em Castelo - ES:

1. Pousada Lua & Sol (13 avaliações) → visitado
2. Hotel Fort Esperança (27 avaliações)
3. Hotel Estrela do Sul (30 avaliações)
4. Pousada Chapéu das Montanhas (2 avaliações)
5. Hotel Regina (10 avaliações)
6. Hotel Alledi (sem avaliações)
7. Estalagem do Castelo (sem avaliações)

Em consulta realizada ao site TripAdvisor em 28/fev/2024, foram encontrados 30 estabelecimentos para hospedagem em Castelo - ES, sendo os 10 primeiros sendo classificação:

1. Bistrô da Simone (22 avaliações)
2. Gauchão (47 avaliações) → visitado
3. Bumblebee (24 avaliações) → visitado
4. Castelo Restaurante e Pizzaria (9 avaliações)
5. Frutos de Goiás (6 avaliações)
6. Hora do Lanche (8 avaliações)
7. Padaria e Confeitaria A Família (6 avaliações)
8. Batata Batuta Pizzaria (7 avaliações)
9. Bar e churrascaria Volta Redonda (3 avaliações)
10. Sítio Ouro Verde (4 avaliações)

Anexo 3

As análises do emprego formal dos municípios foram segmentadas nos 16 setores apresentados abaixo:

1. Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
2. Indústria extrativa e de transformação
3. Serviços industriais de utilidade pública
4. Construção
5. Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas
6. Transporte, armazenagem e correio
7. Alojamento e alimentação
8. Informação e comunicação
9. Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados
10. Atividades imobiliárias
11. Atividades profissionais, científicas e técnicas
12. Atividades administrativas e serviços complementares
13. Administração pública, defesa e seguridade social
14. Educação e saúde
15. Artes, cultura, esporte e recreação
16. Outros serviços

EY | Building a better working world

EY exists to build a better working world, helping to create long-term value for clients, people and society and build trust in the capital markets.

Enabled by data and technology, diverse EY teams in over 150 countries provide trust through assurance and help clients grow, transform and operate.

Working across assurance, consulting, law, strategy, tax and transactions, EY teams ask better questions to find new answers for the complex issues facing our world today.

EY refers to the global organization, and may refer to one or more, of the member firms of Ernst & Young Global Limited, each of which is a separate legal entity. Ernst & Young Global Limited, a UK company limited by guarantee, does not provide services to clients. Information about how EY collects and uses personal data and a description of the rights individuals have under data protection legislation are available via ey.com/privacy. EY member firms do not practice law where prohibited by local laws. For more information about our organization, please visit ey.com.

Strategy and Transactions enables clients to navigate complexity by reimagining their eco-systems, reshaping their portfolios and reinventing themselves for a better future. With global connectivity and scale, we drive corporate strategy, capital allocation and transaction advisory through execution to enable fast-track value creation. We support the flow of capital across borders and help bring new products and innovation to market. In doing so, we enable our clients to build a better working world by fostering long-term value.

© 2023 EYGM Limited.
All Rights Reserved.

ey.com

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

DIOGO MAC CORD DE FARIA

CIDADÃO

assinado em 03/04/2024 16:34:10 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 03/04/2024 16:34:10 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por DIOGO MAC CORD DE FARIA (CIDADÃO)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-S59GBQ>